



A PROPÓSITO DE PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA-ESCRITA NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS

Autoria: HÉLDER SOUSA SANTOS - - -

Resumo: Propomo-nos, com o presente trabalho, apresentar um exercício de análise de atividades (duas) de leitura-escrita formuladas em um livro didático de português (LDP) – Abaurre & Pontara (2008) – para alunos do curso Ensino Médio. Basicamente, a análise, a qual é sustentada em pressupostos teóricos da Análise de Discurso de vertente francesa, tem como escopo refletir sobre a visada discursiva que, de saída, as autoras em questão afirmam constituir tal material de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Dito de um modo outro, serão observados aspectos imagéticos da subjetividade e do mo(vi)mento histórico (a relação sujeito-história/sentido) relativos às injunções que cabe(ria)m, consoante pressupõe toda abordagem discursiva, circunscrever a prática de leitura-escrita nos (con)textos tomados em exame. Isto porque, caso as questões perscrutadas retomem sentidos da ordem do unívoco (estruturas linguísticas apenas), poderá ocorrer a não efetivação daquilo que esperaria desenvolver esse exemplar de atividades didático-pedagógicas: o abrir-se aos/para sentidos múltiplos que constituem a linguagem, e, mais precisamente, a/para reflexões sobre o uso real de nossa língua. Nesse passo, importa, então, como eixo de discussão, compreender como a noção de texto é pensada e mobilizada pelas autoras Abaurre & Pontara (2008) em compreensões que configuram práticas de leitura-escrita propostas para aulas de português no livro “Português: contexto, interlocução e sentido”. Em tese, veremos, a exigência do LDP em acessar o sentido de textos, isto é, tentar “dizer” o que uma situação comunicativa “quis” expressar, acaba comprometendo elementos das condições de produção da linguagem ali (en)focadas: o estatuto do dito e o porquê de ele ter se manifestado sob uma forma linguística específica, a propósito. Também, acaba impedindo que alunos posicionem-se discursivamente ante a este e aquele acontecimento sócio histórico.